

Série: “Sede santos”

2. Chamados para ser santos

Na mensagem anterior, vimos que a vontade de Deus para a nossa vida é que sejamos *santos*, isto é, separados para Deus, consagrados. Tornamo-nos *santos* quando ouvimos o evangelho, somos sensibilizados pelo Espírito Santo e nos convertemos a Cristo. Então, como disse o próprio Jesus, não somos mais do “mundo”, mas de Deus, “propriedade exclusiva” de Deus, como escreveu o apóstolo Pedro. Todavia, feitos **santos**, precisamos aprender a *viver como santos*. Isso toma tempo. Envolve crescimento espiritual e aperfeiçoamento do caráter. É o que a Bíblia chama de **santificação**. Tem tudo a ver com o referido propósito de Deus para a nossa vida. Começa na conversão e prossegue até a eternidade!

O apóstolo Paulo escreveu algo muito esclarecer a respeito disto:

*“Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são **chamados segundo o seu propósito**. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou **para serem conformes à imagem de seu Filho...**” (Rm 8.28-29).*

O propósito de Deus é ajustar-nos à imagem do seu Filho; fazer-nos mais e mais parecidos com ele, mais e mais santos. O poder e a graça de Deus atuam nas circunstâncias de nossas vidas, fazendo que as coisas todas que nos acontecem cooperam para o cumprimento deste elevado propósito. Tornamo-nos melhores a cada experiência!

1. Chamados para ser santos.

É muito significativa a maneira como Paulo prefaciou suas epístolas aos cristãos romanos e coríntios:

*“A todos os amados de Deus, que estais em Roma, **chamados para serdes santos...**” (Rm 1.7).*

*“Paulo... à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, **chamados para ser santos**, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo...” (I Co 1.1-2).*

O mesmo apóstolo escreveu aos Efésios:

*“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que... nos escolheu nele antes da fundação do mundo, **para sermos santos e irrepreensíveis perante ele...**” (Ef 1.3-4).*

É mais comum ouvirmos que Deus nos escolheu e chamou para perdoar nossos pecados, para nos salvar, para fazer-nos prósperos e felizes, ou mesmo para evangelizarmos o mundo. Está certo, claro. Contudo, as passagens citadas claramente nos ensinam que ele nos predestinou e

chamou "**para sermos santos**". A salvação visa a isto; é isto que nos faz felizes; é isto que nos capacita para a evangelização; é isto que nos prepara para a eternidade.

2. Santos como o próprio Deus.

O apóstolo Pedro escreveu a mesma coisa, mas acrescentou um pensamento igualmente instrutivo:

"... segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo." (I Pe 1.15).

Andrew Murray, pastor reformista da África do Sul (1828–1917), no seu livro "Holy in Christ" (1887), interpreta esta passagem como segue:

*"É como se Deus estivesse dizendo àqueles que ele chama: Minha glória maior é a **santidade**, e eu quero partilhá-la com vocês. Quero que sejam santos assim como eu sou santo. Não tenho nada melhor para oferecer-lhes. Será que isto não os motiva? Não os atrai a possibilidade de estarem comigo e participar da minha santidade?"*

Isto quer dizer que a santidade para a qual fomos chamados é a mesma de Deus. *"Segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós..."*

A natureza da luz é a mesma, quer a vejamos no sol ou numa vela; a natureza da santidade é a mesma, quer esteja em Deus ou no homem. (Ver Mt 5.48; Ef 5.1).

3. Como é Possível?

No Velho Testamento, Ana, a mãe do profeta Samuel, orou dizendo: *"Não há santo como o Senhor!"* (I Sm 2.2). Sim, mas, como temos visto, o Senhor nos chama para sermos santos "segundo" ele é Santo. Veremos mais tarde, nesta série de mensagens, como isto é possível. Por agora, pense apenas nisto: o chamado de Deus é eficaz, isto é, faz as coisas acontecerem. Se Deus planejou ou determinou fazer-nos santos, ele o fará. Ele disse a Israel, no Velho Testamento:

"Eu sou o Senhor que vos santifica!" (Ex 31.13).

O citado apóstolo Paulo manifestou esta certeza quando escreveu aos Filipenses:

"Estou plenamente certo de que aquele que começou a boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus (o dia da volta de Cristo)" (Fl 1.6);

Veja outra vez o que este mesmo apóstolo escreveu aos Romanos:

*"Todas as coisas cooperam para o bem (santificação) daqueles que amam a Deus, daqueles que são **chamados segundo o Seu propósito**. Porquanto aos que de antemão*

*conheceu, também **os destinou para serem conformes à imagem de Seu Filho (santos)**... E aos que destinou, a esses também **chamou**; e aos que chamou, a esses também **justificou**; e aos que justificou, a esses também **glorificou**." (Rm 8.28-30).*

*Éber Lenz César (eberlenzcesar@gmail.com)
Recife, 06/89; Rio de Janeiro, 09/95.*